

Comércio Internacional janeiro de 2024

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **janeiro de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em janeiro de 2024** as exportações e as importações **de bens do total da economia** registaram variações homólogas nominais de +0,4% e -4,5%, respetivamente (0,0% e -5,5%, pela mesma ordem, em dezembro de 2023). Destaca-se o acréscimo de Material de transporte (+13,9%) nas exportações e a diminuição dos Combustíveis e lubrificantes (-29,8%) nas importações, neste último caso, verificando-se decréscimos em volume (-19,0%) e em preço (-13,4%).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em janeiro de 2024, registou-se um acréscimo de 1,0% nas exportações e um decréscimo de 0,6% nas importações (+0,4% e -4,0%, respetivamente, em dezembro de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -3,5% nas exportações e -6,5% nas importações (-3,0% e -7,4%, respetivamente, em dezembro de 2023; +7,8% e +6,9% em janeiro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,8% nas exportações e de 4,7% nas importações (-2,1% e -4,7%, respetivamente, em dezembro de 2023; +7,8% e +5,9% em janeiro de 2023).

Em janeiro de 2024, **o défice da balança comercial atingiu 1 662 milhões de EUR**, diminuindo 399 milhões de EUR quando comparado com janeiro de 2023 e 717 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, em janeiro de 2024, as exportações aumentaram 10,3% e as importações diminuíram 1,5% (-17,4% e -8,5%, respetivamente, em dezembro de 2023).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em janeiro de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se um aumento da exportação (+8,3%) e da importação (+7,2%).

Relativamente ao mês anterior deu-se um ligeiro acréscimo da exportação (+0,3%) e uma redução da importação (-6,4%).

- **Em janeiro de 2024**, em relação a janeiro de 2023, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+9,5%; 624 para 683 milhões de EUR) e das importações (+6,1%; 847 para 898 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 223 para **215 milhões de EUR**, desagravando-se em 8 milhões de EUR.

Em janeiro de 2024, relativamente ao mês anterior, a exportação sofreu uma diminuição (-2,0%; de 697 para 683 milhões de EUR).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em janeiro de 2024, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 29/02/2024 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 4º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 1,8% nas exportações e um decréscimo de 2,5% nas importações.

Por sua vez, em 2023 em relação a 2022, nas exportações a subida foi de 4,9% e nas importações a descida foi de 1,8%. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 6,7% e as importações de 6,2%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 0,1% e 2,8%.

Em janeiro de 2024, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos com exceção do Complexo Florestal (CF) (-0,2%) apresentaram um aumento da exportação (+5,5 a +9,5%). O mesmo aconteceu no que se refere à importação, registando-se todavia um acréscimo inferior ao da exportação (+1,7 a +6,1%), excetuando o CF (-13,6%). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+9,5%; 624 para 683 milhões de EUR) e das importações (+6,1%; 847 para 898 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 223 para **215 milhões de EUR**, desagravando-se em 8 milhões de EUR. Em janeiro de 2024, relativamente ao mês anterior, a exportação sofreu uma diminuição (-2,0%; de 697 para 683 milhões de EUR).

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+24,5%), as Indústrias Alimentares (+11,8%) e o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+3,6%). Ao invés, o ramo 18 (Edição,

impressão; reprodução de suportes gravados), a Silvicultura, o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) e as Pescas sofreram uma redução da exportação, respetivamente -48,1%, -14,8%, -5,5% e -0,8%.

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento são: o ramo 18 (+97,2%), a Indústria do Tabaco (+18,7%) e a Agricultura (+9,1%). Pelo contrário, os ramos que sofreram um maior decréscimo da importação foram a Silvicultura (-27,5%), as Indústrias das Bebidas (-19,1%) e o ramo 17 (-15,4%).

janeiro	2023 E			2024 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	265	110	-156	290	112	-178	9,1	1,6
Silvicultura	34	5	-29	24	4	-20	-27,5	-14,8
Pescas	31	18	-13	32	18	-14	4,5	-0,8
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	581	514	-67	608	571	-37	4,7	11,2
IA	530	368	-162	561	411	-149	5,8	11,8
IB	34	94	60	27	95	68	-19,1	1,1
IT	17	52	35	21	65	45	18,7	24,5
Indústrias Florestais (IF)	207	412	205	184	412	228	-11,3	0,0
ramo 16	75	150	75	72	142	70	-5,1	-5,5
ramo 17	131	260	129	111	269	158	-15,4	3,6
ramo 18	1	2	2	1	1	0	97,2	-48,1
CAA (Agricultura + IABT)	847	624	-223	898	683	-215	6,1	9,5
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	860	589	-271	910	636	-274	5,8	7,8
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	241	417	176	208	416	208	-13,6	-0,2
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 087	1 041	-46	1 106	1 099	-7	1,7	5,6
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 118	1 059	-59	1 139	1 117	-22	1,8	5,5

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2024	dez 2023	jan 2023	jan 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	195,6	205,4	193,9	170,2	-4,8	0,9
Produtos Transformados	589,2	576,8	531,0	419,4	2,2	11,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	784,8	782,2	724,9	589,7	0,3	8,3

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2024	dez 2023	jan 2023	jan 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	423,0	478,8	387,8	345,9	-11,6	9,1
Produtos Transformados	675,7	695,4	637,5	467,3	-2,8	6,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 098,8	1 174,2	1 025,3	813,2	-6,4	7,2

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em janeiro de 2024, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se um aumento da exportação (+8,3%) e da importação (+7,2%). Relativamente ao mês anterior deu-se um ligeiro acréscimo da exportação (+0,3%) e uma redução da importação (-6,4%).

O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 300 milhões de EUR em janeiro de 2023 para **314 milhões de EUR** em janeiro de 2024 (aumento de 14 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou em janeiro de 2024 relativamente a janeiro de 2023 foram os seguintes:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +34,7 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento significativo do azeite (+61,6 milhões) e dos óleos de bagaço de azeitona (+5,9 milhões)³;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +16,3 milhões de EUR, sendo +11,6 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;

³ Pelo contrário a maioria dos outros produtos sofreu uma redução, nomeadamente o óleo de soja (-14,3 milhões) e os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-13,6 milhões)

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 16,1 milhões de EUR, com referência para as azeitonas frescas/refrigeradas (+5,6 milhões), os hortícolas congelados (+3,0 milhões), os legumes de vagem secos (+2,3 milhões) e as batatas (+1,7 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +11,1 milhões de EUR, apresentando as peras um aumento de 2,5 milhões, a fruta de casca rija de 2,0 milhões, as maçãs de 1,8 milhões, os kiwis de 1,5 milhões e os citrinos de 1,4 milhões;
- “Papel e cartão;...”, +8,4 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +7,5 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo o registado pela manteiga (+4,9 milhões), seguindo-se-lhes os ovos frescos (+2,9 milhões de EUR) e o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar (+2,7 milhões)⁴;
- “Preparações alimentícias diversas” +6,8 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +2,8 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+5,7 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +2,4 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 2,0 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias” +1,8 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 1,9 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +1,4 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com mais 1,6 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +1,3 milhões de EUR, representando os bagaços da extração do óleo de soja +2,4 milhões⁵;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, +1,1 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +0,7 milhões de EUR, sendo +1,8 milhões para os produtos de padaria e pastelaria.

⁴ A exportação de leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar sofreu uma quebra (-3,1 milhões)

⁵ Pelo contrário a exportação de preparações utilizadas na alimentação animal reduziu-se (-1,1 milhões)

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Animais vivos”, -21,8 milhões de EUR, com os bovinos a sofrer uma quebra muito significativa (-17,5 milhões), mas também os ovinos e caprinos (-5,7 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -12,8 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -3,9 milhões de EUR, representando a cortiça natural em bruto -2,7 milhões e a cortiça aglomerada -2,2 milhões;
- “Cereais”, -2,9 milhões de EUR, com realce para o arroz (-2,0 milhões) e o milho (-1,2 milhões)⁶;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, -1,6 milhões de EUR, com os enchidos e as preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue a registarem uma quebra (-3,4 milhões)⁷;
- “Carnes e miudezas”, -1,3 milhões de EUR, com a carne de suíno a sofrer uma redução de 1,2 milhões.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou em janeiro de 2024 relativamente ao mês homólogo do ano anterior foram:

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 31,8 milhões de EUR que saíram do nosso país, destacando-se claramente as azeitonas frescas/refrigeradas (+19,7 milhões) e sendo de referir ainda as batatas (+3,0 milhões), os aliáceos (+2,4 milhões), os hortícolas congelados (+1,9 milhões) e os legumes de vagem secos (+1,7 milhões);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +26,8 milhões de EUR, com a soja a registar +23,0 milhões e o girassol +2,8 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 24,1 milhões de EUR, registando o azeite mais 43,6 milhões⁸;

⁶ Apenas o trigo registou um aumento da exportação (+0,5 milhões)

⁷ Ao contrário das preparações e conservas de peixes (+1,5 milhões)

⁸ Por sua vez, o óleo de girassol registou uma quebra da importação (-10,6 milhões)

- “Carnes e miudezas”, +13,3 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+5,9 milhões), suíno (+4,5 milhões) e aves (+2,4 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +7,0 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 5,7 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +5,8 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+10,4 milhões);
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +4,7 milhões de EUR, sendo +4,4 milhões para os produtos que contenham tabaco, etc;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +4,2 milhões de EUR, representando os bagaços da extração do óleo de soja +8,6 milhões e as preparações utilizadas na alimentação animal +2,2 milhões⁹;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +4,0 milhões de EUR, registando +2,3 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue e +1,5 milhões os crustáceos e moluscos;
- “Café, chá, mate e especiarias” +3,5 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 3,1 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas” +3,0 milhões de EUR;
- “Animais vivos”, +2,2 milhões de EUR, com os suínos a apresentarem um aumento de 3,2 milhões.

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Cereais” menos 25,5 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -21,4 milhões para o trigo e -8,7 milhões para o milho;
- “Papel e cartão;...”, -18,1 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -16,6 milhões de EUR;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -11,3 milhões de EUR, com realce para os açúcares de cana ou de beterraba (-10,1 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -10,6 milhões de EUR;

⁹ Os resíduos da fabricação do amido observaram uma quebra (-4,3 milhões)

- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -4,4 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, -4,0 milhões de EUR, apresentando o soro de leite uma diminuição de 2,8 milhões e o queijo de 2,1 milhões.

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan 2024 / jan 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan 2024	jan 2023	Var.% 24-23	jan 2024	jan 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	20 652	42 463	-51,4	21 788	19 586	11,2
Carnes e miudezas, comestíveis	21 132	22 452	-5,9	138 518	125 242	10,6
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	72 259	72 995	-1,0	136 831	153 413	-10,8
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	42 811	35 343	21,1	67 593	71 596	-5,6
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 740	8 406	4,0	8 619	8 567	0,6
Plantas vivas e produtos de floricultura	10 512	11 111	-5,4	11 382	14 411	-21,0
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	44 307	28 217	57,0	98 771	66 947	47,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	65 963	54 828	20,3	63 278	64 556	-2,0
Café, chá, mate e especiarias	12 805	10 989	16,5	36 346	32 878	10,5
Cereais	15 734	18 621	-15,5	69 423	94 970	-26,9
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 848	6 911	-0,9	12 516	14 572	-14,1
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	11 263	11 702	-3,8	81 063	54 257	49,4
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	501	902	-44,5	1 997	4 050	-50,7
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	636	566	12,3	704	684	3,0
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	194 191	159 539	21,7	125 073	100 997	23,8
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	31 848	33 427	-4,7	50 274	46 261	8,7
Açúcares e produtos de confeitaria	22 383	21 861	2,4	24 423	35 688	-31,6
Cacau e suas preparações	7 031	4 654	51,1	30 684	23 670	29,6
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pasteleria	40 056	39 333	1,8	71 919	70 593	1,9
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	61 705	58 952	4,7	51 917	46 147	12,5
Preparações alimentícias diversas	35 357	28 520	24,0	45 330	42 376	7,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	101 992	100 623	1,4	43 186	46 157	-6,4
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	23 745	22 450	5,8	56 000	51 798	8,1
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	74 524	58 196	28,1	27 630	22 931	20,5
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	73 037	85 857	-14,9	101 262	111 826	-9,4
Cortiça e suas obras	93 181	97 105	-4,0	16 184	18 055	-10,4
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	79 237	78 137	1,4	6 665	11 107	-40,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	223 949	215 501	3,9	103 260	121 326	-14,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	jan 2024	dez 2023	jan 2023	jan 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	10 374	13 831	14 628	12 257	-25,0	-29,1
Exportações	64 673	63 267	63 035	63 073	2,2	2,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Em janeiro de 2024, a importação de vinhos e mostos sofreu uma redução significativa em relação ao mês anterior (-25,0%), ao contrário da exportação que apresentou um acréscimo (+2,2%). O mesmo aconteceu relativamente ao mês homólogo do ano anterior, na importação (-29,1%, -4,3 milhões de EUR) e na exportação (+2,6%, +1,6 milhões de EUR).

Em janeiro de 2024 o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 65 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 10 milhões de EUR.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2024	dez 2023	jan 2023	jan 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	12,2	-20,4
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	11,0	12,0	12,8	12,8	-8,2	-13,9
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	20,9	17,8	21,8	13,7	17,3	-4,0
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	11,2	11,1	9,4	6,1	0,7	19,0
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	5,6	5,1	6,5	4,4	8,8	-13,9
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	7,8	9,4	7,4	5,6	-17,1	5,8
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	15,3	18,7	14,3	17,1	-18,3	6,9
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,2	0,2	0,6	0,3	12,5	-61,5
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	27,0	21,9	25,2	20,4	23,6	7,3
Outros Produtos	5,3	3,2	5,1	3,8	69,0	4,0
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	104,6	99,6	103,3	84,5	5,0	1,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Em janeiro de 2024 o valor de exportação dos produtos da pesca registou uma subida em relação ao mês anterior (+5,0%, +5,0 milhões de EUR).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu um ligeiro aumento da exportação (+1,3%; +1,3 milhões de EUR), sendo de destacar pela positiva as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos e os filetes de peixes (ambos com um acréscimo de 1,8 milhões) e ainda os moluscos e invertebrados aquáticos (+1,0 milhões); pela negativa destacam-se os peixes frescos/refrigerados (-1,8 milhões).

Em janeiro de 2024 o valor exportado de produtos da pesca foi de 105 milhões de EUR.

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:
0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
1302.31.00 - Ágar - ágar
1504.10 - Óleo de fígado de peixe
1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
8902 - Barcos de pesca
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

Em janeiro de 2024 o valor de exportação destes frutos apresentou uma quebra em relação ao mês anterior (-23,7%; -2,5 milhões de EUR), registando-se uma diminuição importante das framboesas (-3,0 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se um aumento (+11,2%; +0,8 milhões de EUR), o que se justifica com o acréscimo nas amoras (+2,1 milhões) e nos mirtilos (+0,9 milhões), mas também com a quebra nas framboesas (-2,2 milhões).

Em janeiro de 2024 o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 8 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jan 2024	dez 2023	jan 2023	jan 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	6 718,8	9 673,8	6 800,8	7 448,2	-30,5	-1,2
Framboesas	3 562,8	6 602,2	5 743,4	5 603,3	-46,0	-38,0
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	3 156,0	3 071,7	1 057,4	1 844,9	2,7	198,5
Groselhas, incluindo o cassis	13,0	7,7	3,5	2,0	67,8	276,2
Groselhas de cachos negros "cassis"	4,9	0,6	0,1	0,1	734,6	5 791,7
Groselhas de cachos vermelhos	7,2	1,5	3,1	1,9	378,5	133,3
Groselhas de cachos brancos	0,8	5,6	0,3	0,1	-85,0	198,2
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	1 267,3	799,5	386,5	120,1	58,5	227,9
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 267,3	799,5	386,5	118,6	58,5	227,9
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,0	1,5		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Total dos Frutos de Pequena Baga	7 999,1	10 481,1	7 190,7	7 570,4	-23,7	11,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)